



O Voice Combo é um coletivo de músicos portugueses especializado na interpretação de música jazz e que estará no Museu Nacional da Música com o objetivo de divulgar o repertório de jazz vocal e instrumental do século XX. Organização: Associação dos Amigos do Museu Nacional da Música. Bilhetes - Normal 5,00 / Sócio - 3,00.

O Voice Combo é formado por 4 instrumentistas (piano, contrabaixo, bateria e saxofone) e por 4 intérpretes vocais (soprano, contralto, tenor e baixo). Esta formação apresenta temas famosos do cancionero americano em polifonia. Serão interpretados temas como “Take 5” de Dave Brubeck, “Night and Day” de Cole Porter ou “I’ve Got Rhythm” de George Gershwin.

SOBRE OS MÚSICOS

VLADIMIRO HIPÓLITO (Miro) - Piano

Nasceu em Lisboa (1974) e iniciou os estudos musicais aos 8 anos na Escola de Música Luís António Maldonado Rodrigues, em Torres Vedras. Aí concluiu o 5.º grau de piano, formação musical e coro. Interrompe os estudos musicais, mas a paixão pela música jazz é tal que volta a estudar música na Escola de Jazz de Torres Vedras e frequenta a Oficina de Jazz da Escola de Jazz Luís Villas-Boas (Hot|Club|Portugal). Enquanto pianista participou em atividades musicais variadas e apresentou-se em concertos por Portugal, Espanha, França, Alemanha e Brasil.

Atualmente é membro da Camerata Vocal de Torres Vedras e participou como pianista nos concertos; “Sacred Concert” de Duke Ellington, “Clap Y’o Hands” de George Gershwin, “A Volta ao Mundo em 80 Compassos” uma viagem pela world music e “Luzes, CameraTA, Acção” num tributo à música de cinema. Licenciado em Optometria, divide a vida entre a optometria, a ótica e a música. Apesar da sua paixão pela música, considera-a uma atividade a ser desenvolvida nas horas vagas. Não passa sem música, com especial preferência para o jazz.

ARIANA MOUTINHO RUSSO - Soprano

Ariana Russo completou o exame de Canto na Escola de Música do Conservatório Nacional (com a professora Filomena Amaro) e terminou a sua licenciatura na Escola Superior de Música de Lisboa. Frequentou a Escola Superior de Música de Karlsruhe, onde estudou com Donald Litaker. Desde 2008 que canta no Coro Gulbenkian.

Já atuou em diversas oratórias e óperas tais como «Dido e Aeneas» de Purcell (como 2nd Woman e coro), «L'enfant et les sortilèges» de Ravel (como Fogo), «Il sogno dello Zingano» de Miró (como Fillide), «Il Mondo della Luna» de Avondano (como Lisetta) ou «Il Barbière di

Siviglia» de Rossini (como Berta). Em 2017 interpretou Maria em «West Side Story» de Bernstein, com a Banda de B. V. de Torres Vedras. Em recital já atuou em locais como o Museu Nacional da Música, Convento da Cartuxa, Festival Internacional de Música de Tavira e na Maison de Portugal em Paris. Em 2013, obteve o 3.º prémio no Curso Internacional de Canto do Fundão.

Com a Camerata de Torres Vedras apresentou «Sacred Concert» de Duke Ellington e outros concertos com êxitos de George Gershwin e música cinematográfica.

JOÃO NOGUEIRA (Janeca) - Contrabaixo

João Nogueira (1960) é psicólogo desde 1983. Esteve no Centro Psicotécnico da Força Aérea de 1984 a 1987. Mestre e Doutor em Ciências da Educação, tem-se dedicado à Psicologia da Educação, apesar da sua formação clínica comportamental-cognitiva. Fez parte da 1.ª comissão de estágios e é formador na área da ética da Ordem dos Psicólogos Portugueses. Como docente universitário (desde 1988) colaborou com a FPCE e a FL da Universidade de Lisboa, a FCH da Universidade Católica, a FCE da Universidade Nacional Timor-Leste, a Universidade Aberta, o ISPA - Instituto Universitário e a ESD do Instituto Politécnico de Lisboa. O seu principal interesse de investigação é a motivação e a formação dos professores e o ensino da música popular lusófona.

Atualmente é Professor Auxiliar no Departamento de Ciências Musicais da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e coordena o Mestrado em Ensino da Educação Musical para o Ensino Básico.

Como músico, tocou contrabaixo ou baixo em diversos estilos da música popular (fado, jazz, choro e samba). Atualmente, toca na Orquestra Libertina de Lisboa e colabora com a Camerata Vocal de Torres Vedras.

RITA MORÃO TAVARES - Contralto

Natural de Lisboa, iniciou os estudos musicais com cinco anos de idade. Frequentou o curso de piano do Instituto Gregoriano de Lisboa, onde estudou técnica vocal com Elsa Cortez. É licenciada em Canto pela Escola Superior de Música de Lisboa, na classe de canto de Sílvia Mateus. Atualmente, estuda com Ana Paula Russo.

Apresentou-se em recital com os pianistas José Eduardo Martins, Nuno Vieira de Almeida e Luíza Gama Santos e participou em Masterclasses orientadas por Enza Ferrari, Peter Philips e Susan Waters. É membro do Officium Ensemble e do Coro Gulbenkian.

Como solista, interpretou obras de Juan Allende-Blin, J. Francisco de Lima, Henrique Oswald, J. S. Bach, B. Britten, G. F. Handel, James MacMillan e W. A. Mozart, F. Mendelssohn e G. Pergolesi.

Em 2014, foi solista no Te Deum de J. Francisco de Lima com o Coro e Orquestra Gulbenkian. Em 2015, fez a estreia mundial dos Cantos Sefardins de Fernando Lopes Graça com o pianista José Eduardo Martins, na Unibes Cultural, em São Paulo. Nesse ano atuou também no concerto de solistas do Coro Gulbenkian, na Igreja de S. Roque.

Em 2016 integrou o elenco da ópera Les Dialogues des Carmélites de F. Poulenc, no Teatro Nacional de S. Carlos, sob a direção de João Paulo Santos.

GONÇALO MARTINS - Bateria

Começou a estudar música aos 6 anos na Academia de Música da Banda dos Bombeiros Voluntários de Torres Vedras. Estudou Percussão com o professor Pedro Martins.

Em 2010, começou a estudar Piano na Escola de Música Luís António Maldonado Rodrigues (conservatório) no ensino articulado, onde terminou o 5.º grau. Teve como professores Pedro Ferro, Diogo Antão e Hélder Marques.

Músico da banda dos bombeiros desde 2013, salienta-se a participação nos concertos de Ano Novo com Herman José e Rita Guerra e a laureada participação no Concurso Internacional para Bandas em Zamora.

Em abril de 2017 participou no 2.º Concurso Internacional de Percussão da Beira Interior, na Covilhã, onde foi laureado com o 2.º prémio.

Atualmente prossegue os seus estudos na Escola Profissional Metropolitana, na classe de Percussão, com os professores Marco Fernandes, Andreu Rico e Miguel Herrera.

FREDERICO PROJECTO - Tenor

Iniciou os seus estudos musicais aos oito anos no Conservatório Regional de Setúbal, transferindo-se posteriormente para a Escola de Música do Conservatório Nacional de Lisboa, onde frequenta atualmente o curso de Canto com a Prof.ª Filomena Amaro. Frequenta também a licenciatura em Formação Musical e Direção Coral na Escola Superior de Música de Lisboa. É membro do coro Gulbenkian desde 2008.

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados